



CONSTRUINDO UM MUNICÍPIO IMAGINÁRIO

Considerando as diversas dificuldades que os professores em geral enfrentam ao introduzir a noção de município para crianças de 6 a 8 anos, sendo a primeira delas a de desfazer a confusão comum entre os conceitos de cidade e município, sugere-se aqui uma atividade que propõe aos alunos “construir” gradativamente o conhecimento do município em que vivem, de modo que eles possam perceber as etapas que se desenvolvem no estabelecimento de um município dentro de um estado da federação ou na emancipação de um antigo distrito até se tornar uma unidade administrativa autônoma. É importante que a criança perceba que um município não é uma realidade dada, pronta, que existe desde sempre, mas uma construção histórica e política, fruto de um processo.

A partir da construção de um município imaginário, pretende-se revelar as diferenças entre o município e a cidade, o distrito, a vila, a aldeia, a comunidade, evidenciando as características do espaço rural e do espaço urbano e reforçando as formas de organização política da divisão administrativa conhecida como município.

PÚBLICO-ALVO:

3º ANO

DURAÇÃO:

3 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver noções de processo, duração, sequência, ordenação e simultaneidade.
- Situar no tempo a história do município onde os alunos vivem para identificar relações com a história da comunidade, do bairro e da cidade, entendendo que ela está inserida num contexto mais amplo e, portanto, também se relaciona com a história do estado e do Brasil.
- Compreender o processo histórico que levou à formação do município ao longo do tempo.
- Entender o contexto histórico, social, econômico e político em que se formou o município.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Fotografias antigas e recentes do grupo familiar no entorno do seu local de moradia
- Fotografias da escola e dos arredores em diferentes épocas



- Fotografias da área central e de diversos bairros da cidade em épocas distintas
- Fotografias de diversos pontos da área rural do município em diferentes períodos
- Exemplares antigos de jornais e revistas do município
- Livros da história do município (caso não haja disponibilidade na biblioteca da escola, consulte a biblioteca municipal ou verifique o site oficial da prefeitura do município)
- Material de sucata
- Caixas em diferentes tamanhos (de fósforo, de sapatos, de presente, etc.)
- Placas de papelão para suporte
- Canetas hidrográficas coloridas
- Cola
- Tesoura sem ponta



APLICAÇÃO

AULA 1

A primeira etapa consiste em verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre município, cidade, espaço urbano e espaço rural. O encaminhamento das atividades se torna mais dinâmico e produtivo se os alunos tiverem noções básicas de divisão política territorial (país, estados e municípios) e da localização do seu município no mapa do estado (e do Brasil), além de uma ideia de periodização histórica. Por isso, aconselha-se situar brevemente a história do município no tempo, utilizando as referências indicadas (fotografias de várias localidades do município em diferentes épocas; exemplares antigos de jornais e revistas do município; livros da história do município ou informações recolhidas do site da prefeitura) para que os alunos possam visualizar os espaços e conhecer um pouco da história do lugar.

Em seguida, aconselha-se reforçar na lousa a representação, por meio de diagramas, das diferentes escalas de divisão política do território: bairro – cidade – município – estado – país, bem como a representação dos espaços urbano e rural dentro do município. Aqui se deve chamar a atenção para a possível intersecção das duas áreas, comum em muitos dos grandes municípios, cujo desenvolvimento da área urbana acaba por invadir a área rural.



Socialize as descobertas feitas pelos alunos, levando em conta a possibilidade de informações contraditórias, dependendo da fonte consultada e dos critérios usados como referência (por exemplo, uma determinada fonte pode considerar como data de fundação o ano em que o município começou a se formar como povoado ou arraial, enquanto outra considera o ano em que o município foi fundado oficialmente). Portanto, esteja atento às possíveis contradições e preparado para esclarecê-las. É aconselhável que os alunos façam o registro de algumas informações básicas, como data e local de fundação do município; como ele se formou (por exemplo, a partir de um povoado, de um porto, de uma parada de tropeiros etc.) e como se desenvolveu, acompanhando o processo histórico.

AULA 2

Oriente e auxilie os alunos nas etapas de preparação e construção da maquete de um município imaginário. Antes de dar início à montagem, solicite que eles imaginem e desenhem na placa de papel que será utilizada como suporte para a maquete um esboço das diferentes partes que formam esse município, ordenando-as e, em seguida, delimitando-as com canetas de cor diferente. Para isso, instrua os alunos a demarcar no papel as seguintes áreas e locais:

- Centro da cidade
- Sede da prefeitura
- Sede da câmara municipal
- Área urbana
- Área rural

Os alunos devem identificar na maquete elementos que eles imaginaram nesse município fictício: construções, parques, fazendas, castelos etc.

Por último, devem “batizar” o município, dando-lhe um nome, e uma data de fundação. É importante que usem a imaginação aplicando os conceitos aprendidos.